



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Maria ao pé da Cruz

De pé, junto à cruz de Jesus, estava Maria, sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria Cléofas, e Maria Madalena. E também o Discípulo Amado.

Estava de pé, junto à cruz, como o sacerdote ao altar. De pé, junto à cruz, apresentando o Filho ao Eterno Pai, como quando O apresentara no Templo. De pé, como Ele, erigido em pé na cruz, para mais intimamente se Lhe associar na Redenção do Género Humano. De pé, para mais aproximar das suas entranhas o Filho, como se ali, em dores inarriváveis, novamente O desse à luz, para salvação do mundo. De pé, diante do Filho erguido ao alto na cruz, para, por seu meio, o Filho o «atrair tudo a si».

«Vendo Jesus de pé sua Mãe e o discípulo a quem amava, disse: Mulher, eis aí teu Filho. E ao discípulo: Eis aí tua Mãe.»

João representava-nos a nós todos. E então fala o Senhor universalmente, como se dissesse: Tu, Mulher, que pelo Anjo, em nome de Deus, foste chamada a Bendita entre as Mulheres, aí tens os teus filhos, os homens. Tu, Homem, que és o meu discípulo predilecto, e representas agora para Mim toda a Humanidade, aí tens a tua Mãe.

Estava proclamada oficialmente, e desde o alto da cruz, a maternidade espiritual de Maria. Ela era já uma realidade, desde a Incarnação e o Nascimento, em que nós, incluídos em Cristo, começamos a formar com Ele um só Corpo, o seu Corpo Místico. Já existia, essa dulcíssima realidade, mas só em mistério. Agora, o mistério revela-se e confirma-se, pela palavra activa e criadora de Deus.

O «Homem Novo» nasce, assim, da Nova Eva. O «Homem Celeste», duma Virgem.

Temos, então, duas mães; uma na ordem da criação, outra na ordem da Redenção; uma carnal, outra espiritual. Duma recebemos a vida humana, terrena, temporal; da outra recebemos a vida divina, sobrenatural e eterna.

A primeira filiação veio-nos pela natureza; a segunda, pela graça, que supera toda a natureza criada. Pelo primeiro nascimento, são os homens nossos irmãos; pelo segundo, é nosso Irmão o próprio Filho de Deus.

Eis aí a boa nova que nos foi anunciada do alto da Cruz. João «levou Maria para sua casa»: nós, devemos hospedá-la em nossa alma e em nosso coração.

P. ABEL GUERRA, S. J.

II Congresso Eucarístico Nacional

Presença de Cristo na Eucaristia

Falando da Eucaristia-Sacramento costuma dizer-se ser um sacramento instituído por Jesus para a refeição espiritual da alma, no qual se contém verdadeira, real e substancialmente o Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob as espécies do pão e do vinho¹.

Autor da Eucaristia é Cristo. São por demais elucidativas as seguintes passagens do Novo Testamento:

«Enquanto comiam, tomou Jesus o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo: «Tomai, comi. Isto é o Meu Corpo». Tomou, em seguida, um cálice, deu graças e entregou-lho dizendo: «Bebei dele

todos. Porque este é o Meu sangue, sangue da aliança, que vai ser derramado por muitos para remissão dos pecados»².

S. Paulo diz na primeira Carta aos Coríntios:

«Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão, e, depois de dar graças, partiu-o e disse: «Isto é o Meu corpo, que será entregue por vós; fazei isto em Minha memória». Do mesmo modo, depois de ceiar, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a Nova Aliança no Meu sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em Minha memória»³.

Antes da Última Ceia Jesus tinha anunciado e afirmado isto mesmo. Afirmou-o claramente,

te, sem rodeios. Houve quem, tomando as palavras à letra, se escandalizasse. O Senhor, porém, nada corrigiu. Nada havia a corrigir. Era isso mesmo que Ele queria dizer: que era necessário comer o Seu Corpo e beber o Seu Sangue. Elucidativo, o texto de S. João:

«Eu sou o Pão da Vida. Os vossos pais comeram o maná

por SILVA ARAÚJO

no deserto e morreram. Mas este é o pão que desceu do Céu e quem dele comer não morrerá. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu e quem dele comer não morrerá. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste pão viverá eternamente; e o pão que Eu hei-de dar é a Minha carne pela vida do mundo».

«Discutiam então os judeus uns com os outros dizendo: «Como pode Ele dar-nos a comer a Sua carne?»

«Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu Sangue, não tereis a vida em vós. Quem Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. Quem come a Minha carne e bebe sangue fica em Mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim também quem Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e morreram; o que come deste pão viverá eternamente».

Isto disse Ele, estando a ensinar na sinagoga de Cafarnaum.

Depois de O terem ouvido, muitos dos Seus discípulos disseram:

«Duras são estas palavras! Quem pode escutá-las?»

(Continua na 3ª página)

O nosso aniversário

Por ocasião do nosso aniversário, em 19 de Março, enviamos-nos felicitações, gentileza que muito agradecemos:

- Dr. Gerales Cardoso Director-Geral da Informação.
- Dr. Manuel Chaves e Castro, Chefe da Delegação do Turismo no Porto.
- Presidente da Comissão Regional de Turismo no Algarve.

- Prevenção Rodoviária Portuguesa.
- Mário da Silva Braga, Porto.
- Centro de Documentação e Informação de Seguros.
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Causou a melhor das impressões a participação dos nossos assinantes no Brasil, com as páginas de anúncios no jornal do nosso aniversário. São muitas pessoas que se referem ao acontecimento e sugerem até que, em futuros aniversários, haja páginas de anúncios também do nosso concelho e de outras localidades, não falando de comunidades de Vila verdenses dispersas por outras nações.

A sugestão é de registar mas tudo isto torna-se viável quando alguém aparece a coordenar o trabalho, como no caso do Brasil com o nosso dinâmico correspondente José Lopes Gonçalves.

Aos nossos assinantes no Brasil, um agradecimento sincero pela vossa presença no nosso aniversário.

Pelo Hospital

Dentista

No Serviço de Estomatologia, do nosso hospital, todos os Sábados, e já desde 19 de Janeiro, há um dentista para atender todos os consulentes. Há muito se fazia sentir a falta no nosso meio, dum serviço deste género que tantas facilidades veio proporcionar a muita gente que só deslocando-se à cidade de Braga podia tratar os seus dentes.

capital. «Iriamos de carroça, de burro ou a pé, se fosse preciso» — afirmou um deles.

Todos sabemos de quanto é capaz o entusiasmo. Ele vence

(Continua na pág. 5)

Passos em Prado

No próximo domingo, dia 7, haverá na Vila de Prado uma majestosa Procissão de Passos, como é tradicional. A hora da saída está prevista para as 17 horas.

Pela rua da Amargura

Canta, minha alma, canta
Triste, canta a tristura
Da Virgem Santa,
Da Virgem Pura,
Ao ver o seu Jesus,
P'la Rua da Amargura,
Levando a cruz.

Chora, minha alma, chora!
Pela Senhora,
Que vai atrás do Filho, tão magoada,
Que até as pedras da calçada
Estalam com a dor,
E fica a Lua desmaiada
E perde o Sol o resplendor.

Ó filhas de São!
E vós, os que passais!
Se tendes coração,
Como de pena, então, o não quebrais?

JACINTA VEGA

Câmara de Vila Verde em bancarrota ou má vontade contra a Vila de Prado?

Correu célebre a notícia que a avenida da igreja nova de Prado já não será pavimentada, como estava previsto. Adjudicada em meados de 1972, garantida a pavimentação para 1973, estranhámos nada saber sobre o assunto: Só por desfeita da própria Câmara de Vila de Prado (que não merecia!) esta avenida mantinha-se intransitável, como o está ainda neste momento. Acontece que foram postos todos os entraves para que o construtor não realizasse a obra. O dinheiro precisava de ser «desviado» para outros sítios. Havia «uns centímetros» de diferença nas medições mas que nenhum técnico resolvia, sem a colaboração da Câmara. Agora, como é lógico, o construtor quer mais 25%, e a Câmara diz que não tem verba. Para

Prado nunca há verba. Serão verdadeiras todas estas informações? Como soubemos isto à última hora, no próximo jornal vamo-nos debruçar sobre o assunto.

CARTA AOS JOVENS

Amigo:

O tema desta missiva foi-me sugerido pela seguinte notícia: Em Roma, realizou-se há tempos um desafio de futebol entre as equipas Nápoles-Lázio. Apesar de estarmos em plena crise do petróleo, a afluência de entusiastas foi enorme. Cinco comboios normais e três espe-

ciais, dois aviões de carreira e um fretado, trezentos autocarros e quinhentas bicicletas levaram a Roma cerca de vinte mil adeptos do Nápoles, para apoiarem o seu clube no desafio contra o Lázio. Os organizadores deste grupo de apoio ao clube napolitano afirmaram que nunca a escassez de combustível seria obstáculo para irem à



Rondando o Concelho

Arcozelo

No dia 9 de Março, contraiu matrimónio Mário Martins Dantas com Teresa de Jesus Lemos Amado, ele de 20 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Joaquim Rodrigues Dantas e de D. Adosinda Martins; e a noiva do sr. José Ferreira Amado e de D. Maria Delfina de Lemos. Foram padrinhos o sr. Gaspar Martins Rodrigues e D. Maria de Fátima Lemos Amado.

Atiães

No dia 14 faleceu, Júlia da Glória da R. Peixoto, de 89 anos de idade, viúva de Manuel António Pimenta e residente no lugar de Portela do Vade.

Cabanelas

No dia 12 faleceu, Maria de Lurdes da Costa Macedo, de 3 meses de idade, filho de João Azevedo Macedo e de Teresa da Costa Simão e residente no lugar do Estivão.

Carreiras (S. Miguel)

No dia 16 de Março, contraiu matrimónio José Lopes de Oliveira com Júlia Gonçalves Rodrigues; ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João de Oliveira e de D. Laurinda Lopes; e a noiva do sr. João Rodrigues e de D. Custódia de Jesus Gonçalves. Foram padrinhos o sr. João da Trindade da Silva e D. Ana Rosa Machado.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 13 faleceu, Maria da Conceição da Costa, de 89 anos de idade, viúva de José de Araújo e residente no lugar de Rougueiras.

Dossãos

No dia 13 faleceu, António Nivalis Dias de 34 anos de idade, casado com Laurinda da Costa e residente no lugar do Barreiro.

Duas Igrejas

No dia 2 de Março, contraiu matrimónio Luis de Oliveira com Maria Coelho; ele de 48 anos de idade e ela de 41, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Joaquim de Oliveira e de D. Antónia Marques Martins; e a noiva do sr. Januário Coelho e de D. Maria Teresa de Abreu. Foram padrinhos o sr. Hermínio José M. Costa e Abílio de Oliveira.

Lage

No dia 12 faleceu, Maria da Graça Pereira da Silva, de 74 anos de idade, solteiro, filho de José Pereira da Silva e de Maria de Araújo Almeida, e residente no lugar do Montinho.

Lanhas

No dia 18 faleceu António Soares, de 75 anos de idade, casado com Deolinda Rodrigues Vilela, e residente no lugar das Cruzes.

Marrancos

No dia 12 faleceu, Maria Gonçalves Alves, de 50 anos de idade, casada com Belmiro Rodrigues e residente no lugar de Moinhos.

—No dia 22 faleceu, Rosa Queirós, de 53 anos de idade, casada com Joaquim da Silva e residente no lugar da Ordem.

Oleiros

No dia 4 faleceu, Rosa Gonçalves, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Pereira de Macedo e residente no lugar de S. Sebastião.

Oriz (Santa Marinha)

No dia 15 faleceu, João de Castro, de 82 anos de idade, viúvo de Olívia da Costa e residente no lugar de Barreiro.

Paçô

No dia 10 de Março, contraiu matrimónio João Baptista de Sousa Barros com Olívia de Carvalho Rodrigues, ele de 24 anos de idade e ela de 17, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Vicente José de Barros e de D. Ana Alvira de Sousa; e a noiva do sr. Manuel António Rodrigues e de D. Rosa Joaquina de Carvalho. Foram padrinhos o sr. Domingos Abreu Araújo e D. Júlia da Conceição de Sousa Barros.

—No dia 15 faleceu, João Paulo de Castro Torres, de 10 anos de idade, filho de Manuel Martins Torres e de Orlando de Castro e residente no lugar de Oriz (Santa Marinha).

Parada de Gatim

No dia 17 de Março, contraiu matrimónio Francisco Pereira Veloso com Maria da Glória D. Soares, ele de 24 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Merelim (São Paio e de Parada de Gatim. O noivo é filho do sr. Manuel da Silva Veloso e de D. Rosa da Silva Oliveira; e a noiva do sr. António Saraiva Soares e de D. Maria da Conceição Duarte. Foram padrinhos o sr. Francisco da Silva Pinheiro e D. Joaquina Cardoso Antunes.

Portela de Penela

No dia 11 faleceu, Rosa Paula da Costa Lopes, de 26 dias de idade, filha de Manuel Alves Lopes e de Maria Cândida da Silva e Costa e residente no lugar do Amial.

—No dia 21 de Março, contraiu matrimónio José Gonçalves de Matos com Aurora Machado Vieira; ele de 22 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Arcos e de Portela das Cabras. O noivo é filho do sr. José Ferreira de Matos e de D. Rosa Maria Gonçalves; e a noiva do

sr. José Rodrigues Vieira e de D. Maria da Costa Machado. Foram padrinhos o sr. José Lourenço Gonçalves e D. Rosa Machado Vieira.

Sande

Os habitantes desta freguesia andam empenhados em abrir uma estrada desde o cemitério paroquial até à capela de São Frutuoso. Já vai quase ao meio do percurso que se deseja atingir. Está de parabéns a Junta e mais um grupo de homens briosos que se juntaram à mesma para realizar esta obra que dentro de dias será uma consoladora realidade. As despesas são feitas unicamente pelos habitantes da terra e assim vai mais depressa. Espera-se a ajuda da Câmara Municipal do concelho, para empedrar ou alcatroar a referida estrada para que as chuvas não danifiquem a obra que causa grandes despesas e muito trabalho.

A ligação da nossa velha estrada com a de Atiães, depois de tantos pedidos, durante 30 anos, parece que deve estar para começar e brevemente teremos estrada até à Portela do Vade. O Senhor Presidente da Câmara está com vontade de realizar esta obra que é uma antiga aspiração do povo desta terra cujos habitantes, lhe ficam agradecidos, pela sua boa vontade, em atender os nossos pedidos. O projecto da mesma estrada está quase concluído na Junta Distrital de Braga.

Santuário do Sameiro

No dia 17 de Março, contraiu matrimónio António Ferreira Caridade com Maria da Glória P. S. de Sousa; ele de 30 anos de idade e ela de 35, residentes em Vila Verde. O noivo é filho do sr. Alvaro Manuel Caridade e de D. Lucinda D. Ferreira; e a noiva do sr. Manuel António Vilela de Sousa e de D. Teresa Antunes Peixoto. Foram padrinhos o sr. Querubim Maria de Oliveira L. E. da Silva e D. Miquelina Linhares Pereira.

Soutelo

No dia 7 faleceu, José Maria da Silva Landro, de 77 anos de idade, casado com Maria Rosa Soares e residente no lugar do Alívio.

Valbom (S. Martinho)

No dia 6 faleceu, Maria Adelaide da Lomba, de 89 anos de idade, viúva de Domingos José de Sousa e residente no lugar de Passos.

No dia 18 de Fevereiro, contraiu matrimónio Orlando Medeiros Machado com Aurora da Fonseca Dias; ele de 40 anos de idade e ela de 35, residentes respectivamente na freguesia de Ervões e de Valbom (S. Martinho). O noivo é filho do sr. Alberto Medeiros e de D. Maria Fernanda Marracho; e a noiva do sr.

Avelino Dias e de D. Lauro da Fonseca. Foram padrinhos o sr. Manuel Medeiros e D. Carmem Marracho.

Valbom (S. Pedro)

No dia 26 de Fevereiro, contraiu matrimónio João de Almeida Fernandes da Silva com Maria Georgete Abreu Lima; ele de 21 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e de Valbom (S. Pedro). O noivo é filho do sr. Alberto Fernandes da Silva e de D. Laurinda de Almeida; e a noiva do sr. Adolfo de Freitas Lima e de D. Maria Madalena de Abreu. Foram padrinhos o sr. Alberto Fernandes da Cunha e Manuel Beita Fernandes.

Valdreu

No dia 13 de Março, contraiu matrimónio Fernando da Lomba Marinho; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Marinho e de D. Conceição Antunes da Lomba; e a noiva de D. Rosalina Marinho. Foram padrinhos o sr. Manuel Alexandre R. da Costa e D. Deolinda Antunes da Lomba.

—No dia 7 faleceu, Maria Joaquina Lourenço de 78 anos de idade, solteiro, filha José Exposto e de Luisa Lourenço e residente no lugar de Casal.

Valões

No dia 16 de Março, contraiu matrimónio Manuel Ferreira Gonçalves com Maria do Céu Mourão da Rocha, ele de 19 anos de idade e ela de 18, residentes respectivamente na freguesia de Azias e de Valões. O noivo é filho do sr. Avelino Gonçalves e de D. Rosa Pereira; e a noiva do sr. José Alves Pereira da Rocha e de D. Rosa de Araújo Mourão. Foram padrinhos o sr. António Vaz Marques e D. Olívia P. Gonçalves.

Vila de Prado

No dia 9 de Março, contraiu matrimónio António Gomes de Barros com Maria de Fátima Campos da Gama; ele de 23 anos de idade

e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Merelim (São Pedro) e de Prado (S. Maria). O noivo é filho do sr. Bernardo de Barros e de D. Glória Gomes; e a noiva do sr. António L. F. da Gama e de D. Palmira Alves de Campos. Foram padrinhos o sr. José Baptista Bonjardim e D. Maria da Conceição G. de Barros.

Vilarinho

No domingo de Ramos que este ano é no dia sete do próximo mês de Abril, realiza-se nesta freguesia a tradicional procissão dos Passos que costuma atraindo a esta terra grande número de pessoas. O programa será o mesmo dos anos anteriores. Pedese aos habitantes deste concelho e dos vizinhos que se desloquem a Vilarinho no dia acima mencionado para tomar parte nos actos religiosos que se vão efectuar.

Vila Verde

No dia 17 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel Antunes de Campos com Maria do Céu Coelho F. Ribeiro, ele de 26 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Alves de Campos e de D. Ana Casimira Antunes; e a noiva do sr. Augusto Ferreira Ribeiro e de D. Olinda das Dores R. Coelho. Foram padrinhos o sr. Arlindo Soares de Sousa e D. Carminda de Barros.

—No dia 23 de Fevereiro, contraiu matrimónio Manuel Soares Lopes com Arminda da Silva; ele de 24 anos de idade e ela de 26, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Francisco António Lopes e de D. Amélia dos Prazeres Soares; e a noiva de D. Maria da Silva. Foram padrinhos o sr. Domingos Machado Caridade e D. Maria Augusta M. Lopes.

No dia 9 faleceu Manuel de Almeida de 60 anos de idade, solteiro, filho de Ema das Dores Almeida e residente no lugar de Campo da Feira.

—No dia 16 de Março, contraiu matrimónio Augusto Cândido M. de Figueiredo com Natália Augusta Leite Mendes; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. D. Laurinda Martins Figueiredo; e a noiva do sr. Júlio Pereira Leite Mendes e de D. Alexandrina Fernandes de O. L. Mendes. Foram padrinhos o sr. Augusto Cândido P. Gonçalves e D. Maria Amélia Aveleda Dias de Carvalho e Castro Paula Gonçalves.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

(2.ª Publicação)

Pela 2.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde, na execução sumária que o requerente António Martins Rodrigues de Sousa, casado, agricultor, morador no Canadá, move contra Manuel Pereira da Silva, proprietário e mulher, este residente em parte incerta do Canadá, mas com a última residência no lugar da igreja, da freguesia de Cibões, desta comarca, é por este meio citado aquele executado para, querendo, contestar o pedido formulado nesta execução, no prazo de cinco dias, finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, pedido aquele que consiste em que o executado e sua mulher

pague ao executante a quantia de 5 059\$90 ou nomear à penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena desse direito ser devolvido ao dito executante, montante aquele da diferença operada entre as tornas de 52 998\$60, de que é credor o executado, ora citando, no inventário facultativo a que se procedeu por óbito de João Abílio Rodrigues de Sousa e o passivo da sua responsabilidade para com aquele executante no apontado inventário, do valor de 58 058\$50.

Vila Verde, 9 de Fevereiro de 1974.

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

FINALMENTE !!!

FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena, 17 de Março a 31 de Março, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

João Lopes da Silva, residente em Barbudo, no lugar de Veiga; Isaura Rodrigues B. Malhado, residente em Sabariz, no lugar de Minho; António de Brito Cação, residente em S. Martinho Crasto, no lugar de P. da Barca; Maria da Conceição G. Magalhães, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Baixo; Maria de Lourdes Sá Dias Ribas, residente em Duas Igrejas, no lugar de Souto; Leopoldina Oliveira Martins, residente em Marrancos, no lugar de Monte Afurada; Francisco da Silva, residente em Atães; António Joaquim Lobo Ribeiro, residente em Vila Verde, no lugar de Campo da Feira; Maria Lama Peixoto Machado, residente em Vila Verde, no lugar de Fápias; Maria Freitas Oliveira, residente em Valbom (S. Pedro), no lugar de Outeiro; Balbina de Jesus da Silva, residente em Barbudo, no lugar de Monte; Teresa Malheiro, residente em Vila Verde, no lugar de Carvalhosa; Deolinda de Oliveira, residente em Lage, no lugar de Boca; Jerónimo C. Magalhães, residente em Escariz (S. Martinho), no lugar de Entre-Devezas; José Alves, residente em Atães, no lugar de Canela; Custódia da Mota Coelho, residente em Gondães, no lugar de Igreja; Almedinda Antunes Gonçalves, residente em Gondomar, no lugar de Casais; Maria Lucília da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Jovina de Sousa Rodrigues, residente em aBrbudo, no lugar de Eidos; António José da Costa, residente em Covas, no lugar de Boço; Maria da Silva, residente em Escariz (S. Martinho), no lugar de Poja; Ana de Jesus S. G. Ferreira, resi-

dente em Ponte (S. Vicente), no lugar de Fontelo;

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Teresa Malheiro da freguesia de Vila Verde; Balbina Jesus da Silva da freguesia de Barbudo; Isaura P. Barbosa Machado, da freguesia de Sabariz; António de Brito Cação, da freguesia de S. Martinho Crasto; Maria da Conceição G. Magalhães, da freguesia de Vila Verde; Maria de Lourdes Sá Dias Ribes, da freguesia de Duas Igrejas; Leopoldina Oliveira Martins, da freguesia de Marrancos; António J. Lobo Ribeiro, da freguesia de Vila Verde; Maria Laura Peixoto Machado da freguesia de Vila Verde.

Bombeiros Voluntários de Vila Verde Continuação de donativos [recebidos:

Francisco Fernandes, Loureira, 200\$00; Padre Alcino Dias Xavier da Silva, Mosteiro-Vieira do Minho, 200\$00; Padre Salvador Araújo e Sousa, Sande, 200\$00; António Abel da Silva Freitas, Sande, 100\$00; D. Alexandrina A. Soares Fernandes, Carreiras (S. Tiago) 100\$00; D. Rosa Glória da Silva, Nevogilde, 50\$00; Padre Francisco da Silva Cardoso, Atães, 100\$00; Diversos de Atães, 100\$00; Peditório realizado em Lanhãs, 2.310\$00; Gaspar António de Araújo, Sabariz, 50\$00; Manuel de Araújo, Vila Verde, 50\$00; António Gonçalves Rodrigues, de Pico de Regalados, 50\$00.

A todos muito penhoradamente, agradecemos os briosos

SOLDADOS DA PAZ

II Congresso Encarístico Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

Conhecendo Jesus interiormente que Seus discípulos murmuravam acerca d'isto, disse-lhes:

— Isto escandaliza-vos? E se vives o Filho do Homem a su-

bir para onde estava anteriormente? O espírito é que dá vida. Mas há alguns de vós que não acreditam.

Efectivamente, Jesus sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar. E acrescentou:

— Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim se não lhe for concedido por Meu Pai.

A partir de então muitos dos Seus discípulos retiraram-se e já não andavam com Ele.

1 P. A. Brandão, «O maior milagre de Jesus», pág. 17.

2 Evangelho de S. Mateus 26, 26-28. Idênticas palavras se encontram em S. Lucas (22, 17-19) e S. Marcos (14, 22-24).

3 I aos Coríntios, 11-23-25.

4 Evangelho de S. João 6, 48-49.

5 Paulo VI, «Mysterium Fidei», pág. 8.

6 Idem, pág. 25-26.

7 Idem, pág. 26.

8 Idem, pág. 22.

9 P. A. Brandão, ob. cit., pág. 88-89.

10 Deodato Maria da Silva, «O que pode um aldeão em favor da fé», pág. 134-143.

P. A. Brandão, pág. 32-29; 109.

11 Lutero, na Epístola aos Argentineses, citado em P. A. Brandão, «O maior milagre de Jesus».

Casamento no Sameiro

No passado dia 17 do corrente, realizou-se na Basílica do Sameiro o casamento da menina Maria da Glória Vilela de Sousa, filha do sr. Manuel António Vilela de Sousa e da sr.ª D. Teresa Antunes Peixoto, com o sr. António Manuel Ferreira Caridade, filho do sr. Alvaro Caridade e da sr.ª D. Lucinda Ferreira. Os nubentes residiam ambos em Vila Verde e trabalhavam nas Finanças. Celebrou a santa missa e assistiu ao casamento o irmão da noiva, Padre Constantino Vilela, pároco da Lage. Foram padrinhos de casamento o sr. Querubim Lima e esposa.

Terminada a cerimónia religiosa todos os convidados se dirigiram para o Centro Apostólico onde foi servido o almoço. Aos brindes falaram entre outros o senhor Lima e o senhor Doutor Pinto, de Palmeira, enaltecendo as qualidades dos noivos, sobretudo pela noiva ter concluído o 5.º ano já a trabalhar e o noivo estar a completar o curso do Instituto Comercial no Porto. — C.

QUINTA

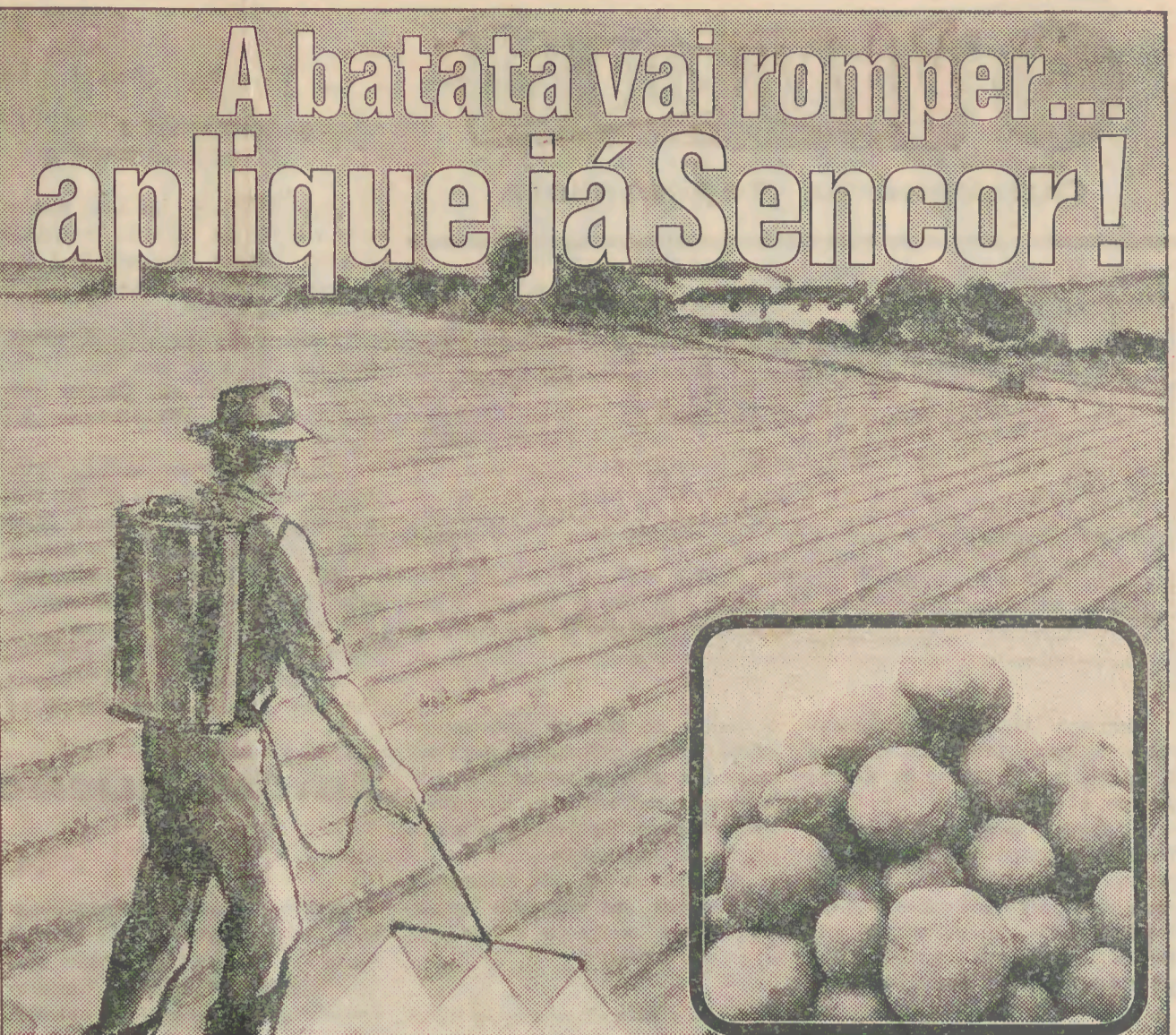
Compro ou aceito em arrendamento.

Preferência em Prado ou arredores, com preferência acesso ao rio Cávado.

Resposta ao nosso jornal.



CUSTÓDIO JOAQUIM BARROSA & FILHOS, LDA



A mais revolucionária monda química Bayer

Mais rendosa! Mais rentável!

Descoberta recente da Bayer, Sencor é o mais sensacional herbicida selectivo! Combate duplamente as ervas daninhas, atacando pelas folhas e pela raiz! Sencor elimina assim as ervas infestantes já nascidas e impede o nascimento de outras mais! Pulverizado no terreno molhado, de preferência antes do despontar das batateiras, Sencor faz com toda a facilidade a monda da maioria das ervas daninhas! Seguramente inofensivo para as batateiras quando aplicado segundo as nossas instruções, Sencor garante o integral aproveitamento da adubação que as ervas daninhas iriam roubar! Não têm discussão as vantagens técnicas e económicas da monda química sobre a manual! Para uma colheita mais abundante e de melhor qualidade, aplique a tempo o herbicida Sencor — com a garantia de eficiência Bayer.

Sencor

um produto



CUPÃO

Os Serviços Técnicos da Bayer estão ao seu dispor para o ajudar a resolver qualquer problema fitossanitário. Preencha este cupão e envie-o para APARTADO 2777 — LISBOA

Nome _____

Morada _____

Problema _____

BAYER — estudo constante e constantemente actualizado

1200 cientistas ocupam-se diariamente em todo o mundo da permanente e cuidada actualização tecnológica dos produtos Bayer. Bayer é assim a assinatura da completa e insuperável eficiência.



Carta aos Jovens

(Continuação da 1.ª página)

todas as dificuldades e supera todos os obstáculos. Multiplica as forças e faz esquecer a fadiga. Traz alegria e suaviza dores, ilumina o espírito e dá vigor ao corpo. É mesmo impos-

sível conservá-lo sempre, porque aquilo que entusiasma hoje, amanhã já pode facilmente não entusiasmar. As mesmas coisas muitas vezes repetidas deixam de despertar interesse. E no nosso tempo em que tudo e todos andam muito depressa, é difícil dar aspecto de novidade à vida que nos rodeia. Por isso também é mais difícil manter vivo o entusiasmo que em tempos passados.

No caso do desporto, momentaneamente o futebol, as coisas estão de tal modo estruturadas que o entusiasmo mostra-se sempre de maré cheia, causando até uma certa alienação.

Mas a vida não é um desporto. Uma vez que nem conseguimos manter o entusiasmo

sensível nas tarefas normais de cada dia, importa esclarecer e aprofundar as motivações em que se baseiam, para que se tornem cada vez mais livres e, conseqüentemente, mais firmes e meritórias. Só assim conseguiremos vencer os dias pesados, quando o calor do entusiasmo falha.

Bom jovem: o entusiasmo é um bem. Embora não seja privilégio somente dos jovens, é sintoma muito triste quando nada os entusiasma. O mais importante e indispensável é entusiasmar-se pelos valores eternos, de modo a comprometer-se irrevogavelmente com eles.

O amigo de sempre,

NUNO FILIPE



Quinzenário Regionalista



Entregue ao tráfego automobilístico a Ponte Presidente Costa e Silva que liga a cidade do Rio de Janeiro à de Niterói.

Inaugurada pelo Presidente Emílio Médici e pelo Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, a maior ponte do mundo em volume de construção, tem sido percorrida por grande número de automobilistas principalmente aos domingos.

* Com assessoria de técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear será apresentado ao novo Governo brasileiro, logo após tomar posse o plano que visa a entrada em funcionamento entre 1985 e 1990 usinas nucleares.

* 40 criadores registados no Ministério da Agricultura, receberão do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, filhotes de tartarugas para criação em viveiros (criadouros).

Este ano, na amazônica, foram recolhidas nos tabuleiros de Rollno e Montecristo, no rio Tapajós, 14 mil novas tartarugas e levadas para o IBDF em Fordlândia, Santarém, estado do Pará.

Em 1968 a espécie esteve ameaçada de extinção, provocando a intervenção governamental proibindo a caça desses animais.

* A empresa Brasileira de Aeronáutica desenvolve estudos visando o desenvolvimento da aviação agrícola brasileira.

Entre outras vantagens da aviação agrícola no plantio e combate

a pragas da lavoura destacam-se: maior rapidez com rendimentos superiores a 100 hectares/hora, quando pulveriza produtos de baixo e ultra-baixo volumes. Com rendimento médio de 50 hectares/hora.

As culturas não são amassadas, ao contrário das aplicações terrestres, o que compensa o custo da aplicação aérea.

* Só dentro de dois anos estará pronta a nova Catedral do Rio de Janeiro. A grande obra que permitirá comportar em seu interior cerca de 40 000 pessoas, será inaugurada a 22 de Novembro de 1976.

A inauguração marcará os 300 anos da Diocese de São Sebastião do Rio de Janeiro pela Bula do Papa Inocêncio VI, «Romani Pontificis Pastoralis sollicitudo».

Actualmente os trabalhos de conclusão da nova Catedral da Cidade, encontram-se na fase de impermeabilização e consequente invernição da parte exterior, pintura dos murais, retirada das cintas de escoramento, escultura das imagens que adornarão seu interior, pintura de alguns murais com cenas da fundação da cidade e de sua evolução, ocupando 52 operários.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Sérgio do Carmo Gonçalves Albino Leirinha Braga, José António de Sousa, João da Mota Pimentel, José Fernandes da Mota Pimentel, Adelino Abreu Veloso, Carlos Silva Araújo e Adelino Nogueira Carneiro.

FUTEBOL

VILAVERDENSE, 2
SEQUEIRENSE, 0

Jogo no Campo do Bom Retiro, em Vila Verde. Arbitro Fernando Ramos (Braga) auxiliado por Domingos Gonçalves (bancada) e Henrique Lima (peão).

Tempo: sol; Assistência: razoável; Cartões amarelos: Luis (Vilaverdense) aos 77 m.; Cartões vermelhos: Correia (Vilaverdense, aos 80m.)

VILAVERDENSE: Correia; Fernando, Queiroz, João e Alípio; Felo e Armando; Chineleiro, Luis, Mangueira (depois Sousinha) e Santos.

SEQUEIRENSE: Jerónimo (aos 70m. trocou com Ribeiro); Agostinho, Vieira Justino e Teixeira; Zé Manel e Ribeiro; Matos e Azevedo.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Luis (aos 17m.) e Mangueira (25m.)

Como se depreende da própria formação, a equipa do Sequeirensense jogou apenas com 9 elementos terminando todavia o desafio apenas com 8, pois aos 65m. Zé Manel, motivado por lesão, abandonou o terreno. E, para aqueles que não assistiram a esta partida, poderá parecer que foi com facilidade que o Vilaverdense obteve esta vitória. Puro engano. Para já, o Vilaverdense tinha obrigação de dominar abertamente as operações, mas tal não se verificou pois a falta de conjunto e de organização foi a nota dominante deste encontro. E então o que se viu? Uma equipa a jogar com 11 jogadores contra 9 e que constantemente tinha de recorrer às dobradas da defesa pois os contra-ataques do Sequeirensense nem sempre deixavam discernimento aos defesas da casa, para lançar os

colegas na ofensiva. E mesmo em roda do terreno, mais da parte da bancada, os nervos subiam à flor da pele, primeiro devido ao golo que não chegava e depois porque a actualização da equipa de arbitragem (a mais modesta — em nosso entender — daqueles que militam na Comissão de Braga), não agradava em pleno. E nem com o decorrer do tempo e os dois golos marcados por parte do Vilaverdense, o cenário se ia modificando, com jogo muito pobre da parte dos homens da casa valendo ao menos, o entusiasmo da equipa visitante.

Velo o intervalo e esperava-se bastante mais.

Entretanto o cariz do encontro continuou a ser o mesmo: bola cá, bola lá, «balões» de vez em quando (mais pela banda dos visitados) dando a nítida sensação de que o jogo já estava ganho.

Todavia aos 79 minutos há uma boa arrancada de Matos que, partindo, pela extrema esquerda, e quando já perto do bico da grande área, é derrubado. Livre marcado de imediato, barreira imposta pelo árbitro e... surge o caso do jogo: Correia acha exagerada a distância da barreira, sendo admoestado pelo árbitro. Nova tentativa de adiantamento da barreira e cartão amarelo àquele elemento. Se bem compreendemos, esta ordem caiu mal no jogador que tentou dirigir-se ao árbitro tirando desforço dela. Burburinho, ajudas de colegas impedindo, quem sabe uma agressão, e não faltou muito tempo que o jogo não estivesse terminado (com um cartão vermelho a Correia) pois com o clima que se gerou era impossível à equipa de arbitragem prosseguir-lo. Eram decorridos 84 minutos.

Concluindo: Vitória dos da casa, mas que não agradou pela exibição e incidentes havidos, boa réplica dos visitantes merecendo um aceno de simpatia pela maneira como se entregaram à luta e alguns erros da equipa de arbitragem (que esteve muito certa na expulsão de Correia), não agradando nem «gregos» nem a «troianos». Em suma: encontro que muita gente gostará de esquecer.

AUTOMOBILISMO

VIII Raly Tap

Depois de muitas incertezas quanto à sua realização, veio para a rua o Rali Tap. Assim durante dois dias aqueles que amam o desporto motorizado, e em especial o automóvel, puderam vibrar de emoção e ouvir o roncar de tantas máquinas, tão bem afinadas. Foi festa e até nós que assistimos a um troço cronometrado (mais propriamente o de Fafe) admiramo-nos com a perícia daqueles pilotos e dissemos: Valeu a pena: «Show» autêntico «show» foi dado pela Fiat que dominou completamente esta oitava edição: nada mais nada menos do que três carros nos primeiros lugares.

Sem os percursos de concentração, mesmo assim o rali deste ano foi êxito, e nunca é demais realçar a belíssima organização da equipa chefiada por César Torres. E a presença de equipas estrangeiras (52), e nacionais, incluindo filhas e ultramar, num total de 125 equipas de 12 nacionalidades, atesta bem da

classe deste Rali. Pena foi que apenas a sua realização fosse autorizada há pouco mais de um mês — o que obstou a que não estivessem presentes os carros da fábrica Renault-Alpine — pois a não ser assim concerteza iria haver luta emocionante entre aquela marca e a Fiat.

Dividido em duas etapas, Lisboa-Ofir (973 Km) e Ofir-Estoril (1084 Km.), com 32 troços classificados (16 em cada etapa), o rali teve a seguinte classificação final:

- 1.º — Raffael Pinto, Bernacchin (Fiat 124 Spyder, 6h 26m 15s.
- 2.º — Paganelli, Russo (Fiat 124 Spyder), 6h 30m 12s
- 3.º — Alen, Kivimaki, (Fiat 124 Spyder), 6h 37m 22s
- 4.º — Andersson, Hertz (Toyota Corolla), 6h 40m 54s

A melhor equipa portuguesa, composta por Romãozinho, C. Silva conduzindo um Citroën 1220 GS, classificou-se em 8.º lugar.

Desastres em série

Automóvel que se esbarra

Quando o sr. Agostinho Gonçalves Rodrigues, de 65 anos, comerciante, estabelecido

em Marrancos, se dirigia, de automóvel, para a cidade de Braga, caiu-lhe o cigarro num joelho e, largando o volante para o apanhar, já não foi capaz de dominar o veículo e enfaixou-se numa árvore.

Felizmente que aquele comerciante apenas sofreu um ligeiro ferimento no couro cabeludo, tendo no entanto o carro ficado bastante danificado.

Agrediu uma vaca a pontapé e traumatizou o joelho direito

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, o agricultor António Silva, de 55 anos, casado, da freguesia de Coucieiro, que ao desviar de direcção, a pontapé, uma vaca, sofreu traumatismo do joelho direito.

ESBARROU-SE COM A MOTORIZADA

Por se ter esbarrado com a motorizada que conduzia, contra um camião, ficando politraumatizado, deu entrada na enfermaria 6 do Hospital de S. Marcos, o ajudante de cozinha do restaurante «O Terraço», Fernando da Cunha Regadas, de 18 anos, do lugar de Agrela, freguesia de Valbom.

ATROPELADO POR UMA MOTORIZADA

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital Regional de Braga, Manuel Queirós Pinheiro, de 69 anos, casado, lavrador, da freguesia de Marrancos, com fractura exposta da perna direita e ferimentos na cabeça e na mão direita, por ter sido atropelado por uma motorizada.

Jornada disputada em 24-3-74.

I DIVISÃO — 17.ª Jornada

Resultados: Palmeiras, 3-Santa Maria, 2; Cabeceirense, 1-Tadim, 1; Fão, 3-Ribeirão, 1; Merelinense, 3-Prado, 1; Maria da Fonte, 5-Dumiense, 0; Moreirense, 2-Apúlia, 2; Taipas, 4-Galos, 1.

Classificação: 1.º, Cabeceirense, 17 jogos e 28 pontos; 2.º, Taipas e Merelinense, 17-22; 4.º, Maria da Fonte, 17-20; 5.º, Prado, 17-18; 6.º, Galos, 16-16; 7.º, Dumiense, 17-16; 8.º, Tadim 17-15; 9.º, Ribeirão, Santa Maria, Moreirense e Palmeiras, 17-14; 13.º, Fão, 17-13; 14.º, Apúlia, 16-10.

II DIVISÃO — 15.ª Jornada

Resultados: Ferreirense, 2-Amarelos, 1; Ronfe, 3 Marinhas, 1; Panoienense, 1-Arco de Baúlhe, 2; Lomarense, 2-Celeirós, 1; Vilaverdense, 2-Sequeirensense, 0; Ninense, 1-Joane, 2.

Pontuação: 1.º Ronfe e Arco de Baúlhe, 15 jogos e 22 pontos; 3.º Vilaverdense, 14-21; 4.º Joane, 14-18; 5.º Marinhas, 15-17; 6.º Amarelos e Lomarense, 14-15; 8.º Sequeirensense, 15-13; 9.º Panoienense, 15-11; 10.º Ferreirense, 15-10; 11.º Ninense, 15-8; 12.º Celeirós, 15-5.

III DIVISÃO — 13.ª Jornada

Resultados: Lage, 3-Académico de Martim, 1; Ceramistas, 1-S. Cosme, 1; Serzedelo, 0-Granja, 2; Fragoso, 3-Celoricense, 2; Oliveirense, 0-Airão, 0.

Pontuação: 1.º, Airão, 13 jogos e 22 pontos; 2.º, Oliveirense, 13-21; 3.º, Celoricense, 12-17; 4.º, Granja, 13-13; 5.º, Ceramistas, 13-12; 6.º, S. Cosme, 12-11; 7.º, Serzedelo, 13-11; 8.º, Lage, 12-10; 9.º, Fragoso, 12-8; 10.º, Martim, 13-1.



«Três homens na neve» — a história de um homem rico que resolveu viver como um «cidadão normal» — voltará por esses dias pela quarta vez ao cartaz nos cinemas da República Federal da Alemanha, tendo nos papéis centrais (da esquerda para a direita) Thomas Fritsch, Klaus Schwarzkopf e Roberto Blanco. O filme baseia-se no romance publicado em 1934 de Erich Kästner (à esquerda na foto) e que há pouco festejou o seu 75.º aniversário em Munique. Erich Kästner nasceu a 23 de Fevereiro de 1899 em Dresden, filho de um seleiro. Foi jornalista e escritor e tornou-se mundialmente conhecido pelo livro infantil «Emil und die Detektive» (Emílio e os detetives).

Kästner quebrou o mito de um mundo adulto sadio e introduziu um realismo social-crítico na literatura infantil alemã. Em suas poesias humorísticas, irónicas e sarcásticas o escritor — proibido na época do nacional-socialismo — combateu a burguesia, a falsidade, a moral mesquinha e o militarismo e o facismo.